



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 17

MÊS: abril

ANO: 2017

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO DEZASSETTE

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseite, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos, a saber: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos, Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos; Lúcia Maria Martins Santos Fonseca; Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes e Vítor Manuel Henriques Gomes. Esteve ausente, com apresentação da devida justificação, a vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, da bancada PS.

A reunião teve início quarenta e cinco minutos após a hora prevista em virtude do atraso, devidamente justificado, do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. O documento justificativo do seu atraso será apenso à presente ata.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período antes da ordem do dia:

ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos;

ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento;

Período da ordem do dia:

ponto um – Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a trinta de dezembro de dois mil e dezasseis;

ponto dois – Discussão e Aprovação da prestação de contas do ano dois mil e dezasseis;

ponto três – Discussão e aprovação da primeira revisão ao orçamento dois mil e dezasseite;

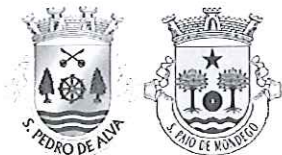
ponto quatro – Discussão e aprovação da primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos dois mil e dezasseite;

ponto cinco – Aprovação de proposta para sócio da Anafre;

ponto seis – Discussão e aprovação dos regulamentos para a ExpoAlva dois mil e dezasseite;

ponto sete – Análise e apreciação da documentação relativa ao pedido de indemnização do senhor António Manuel Teixeira Catela e respetiva aprovação;

ponto oito – Apreciação das contas referentes ao período de 23.12.2016 a 20.04.2017;



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

40 ----- **ponto nove** – Outros Assuntos de interesse para a Freguesia. -----
----- Deu-se início à sessão, e, no período antes da ordem do dia – ponto um -, o Senhor
42 Presidente da Assembleia da União das Freguesias, após saudar cordialmente os presentes,
procedeu a uma breve intervenção sobre o vinte cinco de abril, a qual a seguir se transcreve: -----
44 ----- "Assinalámos, na passada terça-feira, o quadragésimo terceiro aniversário do vinte cinco
de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Procurando evocar essa efeméride, e à
46 semelhança do que tenho feito em anos anteriores, quero refletir convosco sobre algumas ideias
que nos foram transmitidas pelo Ex^{mo} Sr. Presidente da República, no seu discurso evocativo deste
48 nobre acontecimento da nossa História, e que me parecem fundamentais ao exercício das
competências e responsabilidades que a nossa eleição para esta assembleia de freguesia nos
50 confere e exige. -----
----- Na sua intervenção, o Ex^{mo} Sr. Presidente da República enalteceu explicitamente o poder
52 local e os milhares de portugueses que desempenham funções várias na administração e governo
dos municípios e freguesias de Portugal. Elogiou, em particular, aqueles que protagonizam o
54 poder local e são os seus agentes, porque alargam a participação no poder político, porque
vivem próximos das pessoas, sabem os seus nomes, conhecem as suas queixas, lidam com vidas
56 concretas e não governam simples papéis: gerem e são responsáveis pelas águas, pelos esgotos e
pelos lixos, pelas escolas e pela cultura, pelos parques industriais, pelo comércio e pelos mercados,
58 pelos caminhos, pelos espaços verdes e pelo ambiente, pela agricultura, entre tantos outros
aspectos. O Ex^{mo} Sr. Presidente da República comparou o poder local a um fusível de segurança
60 singular na nossa democracia, que não é, contudo, isento de problemas e defeitos. Devem ser
evitadas a superficialidade, as proclamações básicas, o dizer apenas o que é apazível, os
62 populismos, os egocentrismos, o empobrecimento ético e doutrinário. Por outro lado, devem ser
privilegiados, por aqueles que assumem responsabilidades no poder local e pela sua conduta e
64 ação, passos arrojados, o progresso, o combate à pobreza, às desigualdades e aos seus riscos; o
futuro dos jovens e o presente, também futuro, dos idosos; o fomentar de um clima livre, plural e
66 crítico, próprio das democracias fortes. -----
----- O Ex^{mo} Sr. Presidente da República salientou ainda a importância da Assembleia da
68 República, e consequentemente das assembleias municipais e de freguesia, como espaços que
devem dar vigor à nossa democracia, como espaços de debate de ideias, onde se deve dizer
70 aquilo que precisa ser dito, onde se deve promover e defender a liberdade de opinião e de
crítica. -----
72 ----- Compete-nos a todos nós, Executivo e Assembleia desta União de Freguesias, e àqueles
que pelo país fora desempenham funções similares, pela nossa conduta e postura, bem como
74 pela nossa ação, trabalhar por uma democracia mais participada, mais livre e mais justa, travar a
descredibilização da política e fomentar o interesse pela mesma, promover valores que não-de
76 estar sempre centrados no respeito pela dignidade humana, antecipar as necessidades
comunitárias, permanecer próximos das populações que representamos, entre outros. Tudo isto
78 requer determinação, sentido patriótico, transparência no pensar, no ser e no agir. Só assim



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

poderemos contribuir para a valorização dos órgãos de soberania do nosso país e ter um papel decisivo na construção de um futuro melhor. -----

----- Que todos nós aqui presentes consigamos ter perfeita noção da responsabilidade que recai sobre cada um de nós e perceber as exigências que nos são feitas a muitos e variados níveis, correspondendo positivamente às mesmas, bem como aos apelos que o mais alto magistrado da nação agora nos dirigiu de uma forma tão concreta e pessoal."-----

----- Após a sua intervenção, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, Vítor Cordeiro, que, depois de cumprimentar todos os elementos da Assembleia de Freguesia, agradecer as palavras do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referentes ao vinte cinco de abril, teceu uma breve resenha acerca das intervenções efetuadas, no exterior, pelos colaboradores da União das Freguesias, durante o período decorrido desde a última assembleia até ao dia de hoje, a saber: -----

- Manutenção da área envolvente do Vimieiro; -----
- Limpeza e manutenção das áreas ajardinadas da Vila e do recinto das Ermidas; -----
- Manutenção e aplicação de fitofarmacêutico nos cemitérios de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego; -----
- Limpeza das bermas em várias povoações da freguesia (Arroteia, Carvalhal, Laborins, Bêco, Vale da Vinha, Ribeira, Zarroeira, Castinçal, Sobral, Parada, Vale do Barco, Cruz do Soito, Lufreu, Silveirinho, Hombres e S. Paio do Mondego) e respetiva aplicação de fitofarmacêutico; -----
- Limpeza e manutenção da área envolvente do Jardim de Infância e EB 2/3; -----
- Limpeza da área envolvente da Escola Primária da Parada; -----
- Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel, numa constante colaboração com a Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva; -----
- Poda das árvores do recinto da EB 2/3 e recinto das Ermidas; -----
- Corte da vegetação nos taludes entre o IC6 e a paralela do Silveirinho; -----
- Poda das árvores e manutenção de todo o recinto da Igreja de S. Pedro de Alva, em colaboração com a fábrica da Igreja. -----

----- No que concerne a obras e investimentos, neste período, destacou o seguinte: -----

- continuidade das obras de reabilitação do adro da Igreja de S. Paio de Mondego, para, assim, se proceder à jardinagem do referido espaço e à consequente conclusão dos trabalhos; -----
- intervenção de fundo na Rua do Cornicovo, na localidade de Laborins para solucionar o problema de drenagem de águas, aproveitando, também, para efetuar um alargamento da faixa de rodagem; -----
- ampliação da área de armazenagem e arrumos da União das Freguesias, construindo-se uma cobertura anexa ao armazém já existente, e aplicando betão no tratamento do referido piso, com o propósito de acondicionar o parque de viaturas, de ferramentas e utensílios; -----
- aquisição de um reboque específico para o transporte da Mini-giratória, recentemente adquirida; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 118 - aquisição de aparelhos climatizadores para colocação em todas as divisões das instalações da
sede da União das Freguesias, com o objetivo de conceder melhores condições de trabalho e de
atendimento ao público; -----
- 120 - melhoria dos caminhos vicinais, efetuando várias intervenções em toda a rede de estradas,
essencialmente nas mais necessitadas e estratégicas para o combate a incêndios; -----
- 122 - aplicação de vários espelhos parabólicos, no sentido da prevenção rodoviária em alguns
cruzamentos e entroncamentos da freguesia; -----
- 124 - requalificação de todas as placas toponímicas na freguesia e acrescento de algumas nos locais
onde se manifestava a sua falta. -----
- 126 ----- O Executivo efetuou, também, algumas transferências de verbas, como donativos, para
algumas entidades, tal como a seguir se indica: -----
- 128 - à Associação de Caçadores e Pescadores do Alto Concelho para apoio na organização de
uma batida ao Javali, realizada no passado dia quatro de março; -----
- 130 - à Associação Desportiva e Cultural de S. Paio do Mondego para apoio na realização do XI
Torneio de Sueca, que ainda está a decorrer; -----
- 132 - à Associação Desportiva e Recreativa de Laborins para apoio na realização de mais um evento,
denominado a "Feirinha de Artesanato", que decorrerá no primeiro fim de semana de maio. -----
- 134 ----- Acrescente-se, ainda, que o Executivo da Junta esteve institucionalmente presente, em
representação da freguesia, em vários eventos, tal como a seguir se refere: -----
- 136 ----- - na inauguração do Posto do Cidadão na Freguesia de Figueira de Lorvão; -----
----- - na abertura do Festival da Lampreia, promovido pelo Município; -----
- 138 ----- - nas comemorações do XXXIXº Aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Povo de S.
Pedro de Alva; -----
- 140 ----- - na VIIª Gala do Desporto do Município de Penacova; -----
----- - na reunião da Comissão Municipal de defesa da Floresta Contra Incêndios, realizada no
- 142 Auditório das Piscinas de Penacova, e promovida pelo Município, com o objetivo de fazer o
Balanço da época de incêndios dois mil e dezasseis e definir estratégias para o próximo verão; ----
- 144 ----- - na reunião promovida pelo CLAS, com o objetivo de apresentar o Relatório de Atividades
de dois mil e dezasseis e o Plano de Ação para o ano dois mil e dezassete; -----
- 146 ----- - no XXIº Aniversário da União Desportiva Cultural do Vale da Vinha; -----
----- - no XXIIIº Aniversário da Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de
- 148 Hombres; -----
- - nas Cerimónias Comemorativas do quadragésimo terceiro Aniversário do vinte cinco de
- 150 abril, que culminou com a homenagem, a título póstumo, dos senhores Luís Martins Morgado e
José Arménio Castanheira Cunha, os dois autarcas eleitos democraticamente nas primeiras
- 152 eleições autárquicas pós vinte cinco de abril, nas então freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio
de Mondego, respetivamente. -----
- 154 ----- O Senhor Presidente da União das Freguesias informou, ainda, o plenário que o executivo
havia reunido com as Associações da Freguesia, com o objetivo da elaboração do "calendário



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

156 dos eventos dois mil e dezassete", com o intuito de não se verificarem sobreposições nas datas de
realização dos mesmos. -----

158 ----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da
União das Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional,
160 tendo-se inscrito a vogal Maria Arminda Ramos.-----

----- A vogal questionou por que razão os habitantes da ex-freguesia de S. Paio de Mondego, e
162 mormente os elementos que compunham o executivo da junta, aquando das primeiras eleições
democráticas, pós vinte cinco de abril, não haviam tomado conhecimento da homenagem
164 concedida, postumamente, ao autarca José Arménio Castanheira Cunha. Gostaria, pois, de
averiguar se a falha na divulgação do evento foi do Município ou da União das Freguesias. -----

166 ----- O Senhor Presidente da União das Freguesias esclareceu que o convite da Câmara
Municipal de Penacova para as comemorações do vinte cinco de abril era, apenas, dirigido ao
168 seu executivo e ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, razão pela qual não divulgou,
de outra forma, o evento. -----

170 ----- No que concerne ao segundo ponto do período antes da ordem do dia, e não havendo
público a assistir, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias dirigiu-se aos vogais
172 da Assembleia, questionando quem desejava intervir, não se tendo, no entanto, inscrito qualquer
vogal. -----

174 ----- Saliente-se que, neste preciso momento, o vogal Vítor Gomes solicitou permissão para se
ausentar da reunião, a qual lhe foi concedida. -----

176 ----- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um - Discussão e aprovação da ata
da reunião ordinária, realizada a trinta de dezembro de dois mil e dezasseis, o Senhor Presidente
178 da Assembleia da União das Freguesias começou por solicitar que se procedesse à sua discussão
página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. -----

180 Assim, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou as seguintes alterações: na linha
trezentos e dezasseis e seguintes "O Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigindo-se ao
182 Executivo, pediu empenho e responsabilidade na concretização daqueles que são os objetivos
traçados para a ação do mesmo no próximo ano civil, a bem de São Pedro de Alva e São Paio
184 de Mondego e das suas gentes"; na linha quatrocentos e trinta e oito e seguintes "bem como o
apelo para que se continue a fomentar e a trabalhar por uma cada vez maior autonomia da
186 nossa união de freguesias, porque está visto que se não formos nós a trabalhar pelo
desenvolvimento e progresso da mesma ninguém o fará" e linha quatrocentos e noventa e oito e
188 seguintes "Os mesmos elementos pediram ainda que seja solicitada ao lesado, e,
coincidentemente, presidente da extinta freguesia de São Paio de Mondego, fundamentação,
190 por escrito, que justifique clara e objetivamente, a omissão da propriedade do referido espaço
por parte desta União de Freguesias desde a constituição da mesma, bem como relativamente à
192 forma como todo este processo tem sido conduzido e ao porquê de só volvidos mais de três
meses após o acidente, ter sido chamada a uma suposta responsabilidade a instituição que afinal
194 tutela todo aquele recinto e que, por isso mesmo, deveria ter sido informada de todos os

[Handwritten signature: Vítor Gomes]



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GOMES Victor' and 'R']

pormenores desde o primeiro instante, o que lamentavelmente não aconteceu. Poderão (e
deverão ser acrescentados outros pormenores que se considerem relevantes para um cabal
esclarecimento desta Assembleia de Freguesia".-----

----- No que diz respeito a esta última sugestão de alteração à ata, corroborada pelos vogais
Carlos Almeida, Lígia Fonseca e Ana Rita Rodrigues, não se gerou consenso no plenário. O vogal
Carlos Gomes, único elemento da bancada PS presente, em virtude da vogal Margarida Brito
estar ausente e o vogal Vítor Gomes se ter ausentado da reunião, afirmou julgar não ser
exatamente o que foi referido, muito embora tenha destacado que não tinha registos do
momento. Por sua vez, os vogais Rui Mateus e Maria Arminda Ramos discordaram totalmente, por
considerarem que o que se pretendia que, agora, ficasse escrito era uma inverdade, não
coincidente com os registos feitos pela senhora secretária. A vogal Maria Arminda Ramos
considera, inclusivamente, que o seu papel de secretária está a ser colocado em causa. Na
impossibilidade de confirmar o texto sugerido pelo Senhor Presidente da Assembleia com a
gravação, que não havia sido feita da parte final da reunião, após separação das bancadas
para discussão da decisão a tomar, relativamente à solicitação que fora feita sobre o Senhor
António Catela, decidiu-se votar a inserção deste último parágrafo na ata. Deste modo,
verificaram-se quatro votos a favor (José Alberto Santos, Lígia Fonseca, Ana Rita Rodrigues e
Carlos Almeida), três votos contra (Maria Arminda Ramos, Rui Mateus e Carlos Gomes), tendo sido
o texto alterado. -----

----- De seguida, a ata foi colocada a votação na sua generalidade, sendo aprovada por
maioria com sete votos a favor, zero abstenções e zero votos contra. Neste momento, o vogal
Vítor Gomes estava ausente da reunião, razão pela qual não votou. A vogal Maria Arminda
Ramos votou a favor da generalidade da ata, não concordando, porém, com a inserção do
texto da linha quinhentos e três à linha quinhentos e doze, em virtude de não corresponder às
notas que havia retirado no decorrer da reunião e, em sua opinião, à veracidade dos factos. -----

----- No que toca ao ponto dois -, Discussão e Aprovação da prestação de contas do ano dois
mil e dezasseis – começou por haver lugar à contextualização deste mesmo ponto, levada a
cabo pelo Senhor Presidente da União das Freguesias, tal como se transcreve: -----

- "Em cumprimento do disposto no número 13 do **Plano de Contabilidade das Autarquias Locais
(POCAL)**, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de vinte e dois de fevereiro, na sua atual redação,
apresenta-se o relatório, relativo ao ano de dois mil e dezasseis, que visa explanar a origem das
receitas e das despesas da União das Freguesias, bem como a sua situação económica e
financeira. -----

O executivo apresenta, nos termos da alínea i) do número 1 do art.º33º da Lei 75/2013, de doze de
setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua
apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do número 2 do artigo
vigésimo quinto da mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em
obediência à resolução nº 4/2001 – 2ª Secção – Tribunal de Contas de julho de dois mil e um –
Instruções nº01/2001 para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e

234 Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR II.ª Série, nº191, de dezoito de agosto, alterada pela Resolução nº 26/2013 publicada no DR IIª Série de vinte e um de novembro.

236 Começando por analisar a **Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**, em que obtivemos uma percentagem quarenta e sete vírgula noventa por cento, podemos considerar

238 muito positiva, levando em conta que, no exercício de dois mil e quinze, obtivemos uma execução de vinte e nove vírgula dezassete por cento, e, no exercício de dois mil e catorze, uma

240 execução de trinta e quatro vírgula cinquenta e seis por cento, sendo que, o referido documento provisional seria para executar no quadriénio e ao fim de três anos já atingimos uma percentagem

242 de execução de cento e onze, vírgula sessenta e três por cento. Importante será ainda referir que, no ano de dois mil e dezasseis, foi aplicado e liquidado em Despesa de Capital uma quantia

244 bastante considerável, que totaliza um montante de duzentos e dois mil, novecentos e vinte seis euros e sessenta e oito cêntimos. Contudo, continuaremos a trabalhar, com o mesmo rigor, a

246 mesma dedicação e ambição, para assim podermos realizar muito mais do que estava consignado no referido documento. -----

248 No que diz respeito ao grau de **Execução Orçamental da Receita**, obtivemos uma percentagem de oitenta e cinco vírgula trinta e três por cento, refletindo o diferencial entre os trezentos e

250 setenta e um mil, vinte seis euros e sessenta e nove cêntimos **[254414,59€+116612,10€(saldo de gerência dois mil e quinze)]** de receita efetivamente cobrada e os quatrocentos e trinta e quatro

252 mil, oitocentos e trinta euros e cinquenta e oito cêntimos **[318218,48€+116612,10€ €(saldo de gerência dois mil e quinze)]** de receita provisional. -----

254 Do total de **Receita Corrente Cobrada**, destaca-se a obtenção de trinta e cinco vírgula cinquenta e dois por cento de receita **em Transferências Correntes**, de cinco vírgula cinquenta e um por

256 cento em **Venda de Bens e Serviços Correntes**, de quatro vírgula cinquenta e um por cento em **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, de zero vírgula oitenta por cento em **Impostos Diretos**, e os

258 outros zero vírgula nove por cento **em Outras Receitas Correntes, Rendimentos da propriedade e Impostos indiretos**. -----

260 No que concerne ao total de **Receita de Capital Cobrada**, salienta-se a obtenção de vinte seis vírgula oitenta e dois por cento de receita no Saldo da gerência anterior, de vinte e quatro vírgula

262 oito por cento em **Transferências de Capital**, de dois vírgula quarenta e um por cento em **Venda de Bens de Investimento** e de zero vírgula vinte cinco por cento em **Outras Receitas de Capital e**

264 **Reposições não abatidas nos pagamentos**. -----

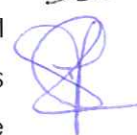
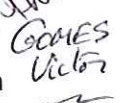
Podemos então verificar, nos **Fluxos de Caixa**, que obtivemos nas **Receitas Orçamentais do**

266 **Exercício de dois mil e dezasseis** um total de duzentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e catorze euros e cinquenta e nove cêntimos, dividindo-se respetivamente em cento e quarenta e

268 três mil, cinquenta e sete euros e onze cêntimos de **Receita Corrente**, cento e dez mil, quinhentos e trinta e dois euros e quarenta e oito cêntimos de **Receita de Capitais** e ainda oitocentos e vinte

270 cinco euros provenientes de **Outras Receitas**. A estes montantes juntam-se as **Operações de Tesouraria** no montante de quinze mil, sessenta e três euros e setenta e seis cêntimos e ainda o

272 **Saldo de Gerência de dois mil e quinze** transitado para o exercício de dois mil e dezasseis, no valor



de cento e vinte seis mil, seiscentos e um euros e nove cêntimos, totalizando assim, os trezentos e
noventa e seis mil, setenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos apresentados nos **Fluxos de**
Caixa. -----

Analisando estes valores percentuais e relativos, podemos, ainda concluir, que existe um
acréscimo significativo de receita cobrada no decorrer do mandato, senão vejamos: em dois mil
e catorze com o valor de duzentos e vinte seis mil, seiscentos e setenta e sete euros e trinta e seis
cêntimos, em dois mil e quinze com o valor de trezentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e
quarenta e oito euros e catorze cêntimos e ainda, em dois mil e dezasseis com o valor de trezentos
e setenta mil, vinte seis euros e sessenta e nove cêntimos, fruto de muito rigor na cobrança de
taxas, na cobrança de rendas, no aumento de receita da rubrica de mercados e feiras, no
aumento de receita relativa ao IML, e, essencialmente, na origem dos apoios ao investimento
protocolados. -----

Com esta percentagem de concretização, podemos considerar satisfeitos e realizados, pelo
facto de conseguirmos arrecadar toda esta receita, tendo assim, elaborado um orçamento
equilibrado, justo e sobretudo exequível, demonstrando responsabilidade e compromisso. -----

Relativamente ao grau de **Execução Orçamental da Despesa**, obteve-se uma percentagem de
setenta e dois vírgula quarenta e um por cento, significativamente superior aos cinquenta e nove
vírgula onze por cento, gastos no ano de dois mil e quinze e aos cinquenta e oito vírgula dezoito
por cento, gastos no ano de dois mil e catorze, evidenciando uma forte racionalização e equilíbrio
dos gastos, e uma clara aposta nas despesas de investimento, dotando esta autarquia de meios
que até à data não possuía. -----

Mas, dos quatrocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta euros e cinquenta e oito cêntimos
provisionais, apenas se gastaram trezentos e catorze mil, oitocentos e quarenta e dois euros e
quarenta e três cêntimos. Na **Despesa de Capital, constituindo sessenta e cinco vírgula oitenta e**
três por cento da despesa, distribuídos respetivamente com sessenta e quatro vírgula vinte por
cento em **Aquisição de Bens de Capital**, um vírgula sessenta e um por cento em **Transferências de**
Capital, zero vírgula dois por cento em **Outras despesas de Capital**. Por sua vez, a **Despesa**
Corrente, que absorveu trinta e quatro vírgula dezassete por cento, subdividida por vinte e um
vírgula noventa e quatro por cento em **Aquisição de Bens e Serviços**, nove vírgula um por cento
em **Despesas com o Pessoal**, três vírgula três por cento em **Transferências Correntes** e os restantes
zero vírgula dezanove por cento em **Outras Despesas Correntes.** -----

As **Operações de Tesouraria** aumentaram significativamente, com a retenção do valor referente à
empreitada realizada na obra "Casa dos Médicos II", no valor de oito mil e sessenta e sete euros e
dois cêntimos. -----

Após esta análise mais pormenorizada, e interpretando os **Fluxos de Caixa**, podemos verificar na
síntese das **Reconciliações Bancárias e nos Saldos de Caixa da Junta e dos CTT**, um **Saldo de**
Gerência de setenta e quatro mil, dezoito euros e treze cêntimos (70933,70€+1942,57€+1141,86€)
referente ao ano de dois mil e dezasseis, contrastando com os cento e vinte seis mil, seiscentos e



um euros e nove cêntimos referentes a dois mil e quinze e aos noventa e sete mil, quinhentos e oitenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos de dois mil e catorze. -----

O **Relatório dos Encargos Assumidos e Não Pagos** evidencia mil duzentos e trinta e três euros e sete cêntimos de dívida a fornecedores, dívida essa não superior a trinta dias, dando uma imagem de credibilidade desta instituição, perante os seus credores." -----

----- Após os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da União, e, não se tendo verificado qualquer inscrição dos vogais para intervenção, a Prestação de Contas do ano de dois mil e dezasseis da União das Freguesias foi posta à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, com oito votos a favor dos vogais das bancadas da coligação PSD/CDSPP e PS, zero abstenções e zero votos contra, tendo havido, ainda, lugar à apresentação de uma declaração de voto da bancada PS, a qual a seguir se transcreve: -----

- "Embora na votação do orçamento de dois mil e dezasseis se tenha optado pela abstenção, a bancada PS aprova a prestação de contas dois mil e dezasseis, uma vez que, após análise da execução do orçamento, considera razoavelmente conseguida a sua execução". -----

----- Em relação ao ponto três - Discussão e aprovação da primeira revisão ao orçamento dois mil e dezasseis -, foi, de novo, concedida palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, a fim de proceder a esclarecimentos relativos a este mesmo ponto, tal como a seguir se cita. -----

----- "Com a distribuição do saldo de gerência, procedemos a algumas alterações orçamentais, dando origem à primeira revisão, reforçando, assim, algumas rubricas com esses valores provenientes do saldo transitado do exercício de dois mil e dezasseis. -----

Na sequência desse movimento contabilístico, tivemos a preocupação de reforçar algumas rubricas da classe 02, 07 e 08 : -----

- **afeto à classe 02**, no montante de vinte sete mil euros, cerca de quarenta e oito vírgula cinco por cento do saldo de gerência de dois mil e dezasseis, com o objetivo de fazer face a um conjunto de despesas correntes, que decorrem do exercício das nossas competências na satisfação das necessidades diárias das nossas populações e para custear algumas despesas inerentes à organização do certame ExpoAlva. -----

- **afeto à classe 07 de bens de capital**, que será analisado em pormenor no ponto seguinte, uma vez que influencia o Plano Plurianual de Investimento, evidencia-se um valor de dezanove mil, oitenta e quatro euros e vinte seis cêntimos, cerca de trinta e três vírgula noventa e seis por cento do saldo de gerência, que pretendemos aplicar como reforço das rubricas de Instalações de serviços, Viação rural, Equipamento administrativo e sobretudo em Arruamentos e obras complementares, que pretendemos levar a efeito. -----

- **afeto à classe 08 de Transferências de Capital**, reforçamos com um valor de quatro mil euros, cerca de nove vírgula sete por cento do saldo de gerência, uma vez que considerávamos insuficiente o valor cativo na rubrica das Instituições sem fins lucrativos, levando em conta que, alguma ou algumas das associações da freguesia possam ter necessidade de efetuar obras nas suas instalações, e como é obvio, queremos apoiá-las e financiá-las. -----



Mas para além do reforço das rubricas atrás referidas, na presença da necessidade de saldo para
350 fazer face a alguns compromissos que nos vimos confrontados, sem que, para isso, estivessem
aprovisionados no orçamento, **vimos acrescentar duas rubricas na classe 04**, Quotas da ANAFRE e
352 Danos ou prejuízos, com um valor de cinco mil e cem euros, aplicando assim, o restante do saldo
de gerência. -----
354 Desta forma, podemos afirmar que este executivo pautou-se por critérios objetivos que visam fazer
uma distribuição equilibrada dos valores, adaptando-se assim, à sua realidade, à sua estrutura
356 funcional, às suas exigências e sobretudo às suas necessidades." -----

----- De seguida, não se tendo verificado qualquer inscrição dos vogais para uso da palavra, a
358 primeira revisão ao Orçamento de dois mil e dezassete, foi posta à votação, tendo sido aprovada
por unanimidade, com oito votos a favor dos vogais das bancadas da coligação PSD/CDSPP e PS,
360 zero abstenções e zero votos contra. -----

----- Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos, - Discussão e aprovação da primeira
362 revisão ao Plano Plurianual de Investimentos dois mil e dezassete – o Senhor Presidente da União
das Freguesias salientou o seguinte: -----

-----"Foi presente a proposta de Revisão número um barra dois mil e dezassete ao Plano
364 Plurianual de Investimento, que resulta da necessidade de aplicação parcial do saldo de
Plurianual de Investimento, com o objetivo de efetuar investimento em bens de capital. -----
366

Nas rubricas da classe 07, reforçamos com dezanove mil, oitenta e quatro euros e vinte seis
368 centimos, valor este já indicado no ponto anterior e que nos permite partir para alguns
investimentos, de uma forma mais sustentada, dos quais destacamos: algumas reparações e
370 adaptações no edifício administrativo onde nos encontramos; algumas aquisições de
equipamento administrativo; algumas pavimentações de ruas e arruamentos; proceder à
372 construção de valetas e manilhamento de águas pluviais; e proceder ao alargamento da rede
viária em alguns pontos já identificados" -----

----- Após ter sido dada palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, a fim de
374 proceder a esclarecimentos relativos ao ponto acima transcrito, e não se tendo inscrito para fazer
uso da palavra qualquer vogal, a primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos foi posta à
376 votação, tendo sido aprovada por unanimidade com oito votos a favor dos vogais das bancadas
da coligação PSD/CDSPP e PS. -----
378

----- Quanto ao ponto cinco - Aprovação de proposta para sócio da Anafre – o Senhor
380 Presidente da União das Freguesias elencou um conjunto de vantagens da Junta ser associada da
ANAFRE, a saber: Emissão de pareceres jurídicos; Apoio jurídico e contabilístico; Informações
382 escritas e verbais de carácter geral ou particular; Esclarecimento de dúvidas; Adesão a protocolos
celebrados entre a Anafre e outras instituições; Informação permanente sobre diplomas legais,
384 publicados em Diário da República; Participação nas iniciativas das Delegações Distritais e
Regionais; Participação e intervenção nos Congressos Nacionais, entre outras. -----

386 Todo este leque de benefícios para a Freguesia, vem honorá-la em cerca de quatrocentos e
oitenta e três euros, correspondente a zero vírgula sete por cento sobre o valor da receita

388 anualmente transferida diretamente do Orçamento de Estado para a freguesia, ou seja, o Fundo
de Financiamento das Freguesias. -----

390 Avaliando, assim, a relação proveito/custo, julga-se ser vantajosa a proposta de adesão para
associado, tendo-se mesmo aprovado, em reunião ordinária de executivo, essa decisão, e por
392 isso, submetida à aprovação do órgão deliberativo. -----

----- Depois de elencadas as vantagens da Junta ser associada da ANAFRE, inscreveu-se o vogal
394 Carlos Gomes para fazer uso da palavra, tendo sido devidamente esclarecido pelo Senhor
Presidente da União das Freguesias. -----

396 Este vogal pretendia saber se o valor da quota era mensal ou anual, ao que o Senhor Presidente
da União das Freguesias respondeu ser anual. -----

398 ----- Findos os esclarecimentos, a proposta para sócio da Anafre, foi posta à votação, tendo
sido aprovada por unanimidade, com oito votos a favor dos vogais das bancadas da coligação
400 PSD/CDSPP e PS. -----

-----No que concerne ao ponto seis - Discussão e aprovação dos regulamentos para a ExpoAlva
402 dois mil e dezassete -, começou por haver lugar à análise dos regulamentos para a ExpoAlva dois
mil e dezassete, acompanhada por explanação do Senhor Presidente da União das Freguesias. ---

404 ----- Seguidamente, não se tendo inscrito qualquer vogal para fazer uso da palavra, os
regulamentos para a ExpoAlva dois mil e dezassete foram postos à votação, tendo sido
406 aprovadas por unanimidade com oito votos a favor dos vogais das bancadas da coligação
PSD/CDSPP e PS. -----

408 -----No que toca ao ponto sete - Análise e apreciação da documentação relativa ao pedido
de indemnização do senhor António Manuel Teixeira Catela e respetiva aprovação -, começou
410 por haver lugar à leitura, pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, do parecer jurídico
concedido pela jurista Ana Teresa Pires dos Santos e da resposta do Senhor António Manuel
412 Catela à missiva datada de dois de janeiro de dois mil e dezassete, enviada pelo Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

414 ----- O parecer jurídico sobre o pedido de indemnização, datado de sete de dezembro de dois
mil e dezasseis, solicitado pelo Senhor António Manuel Teixeira Catela, referente ao prejuízo sofrido
416 na sua viatura, causado pela queda de um ramo de grande porte de um eucalipto centenário e
classificado no recinto das Ermidas, na localidade de S. Paio de Mondego, foi encomendado pelo
418 executivo à sociedade de advogados Américo Pires dos Santos e Ana Teresa Pires dos Santos,
para que, assim, a Assembleia se sentisse mais esclarecida e legitimada para tomar uma posição
420 correta, adequada e sustentada perante o documento em apreço. -----

Do referido documento, salienta-se a conclusão que afirma estarem reunidos todos os
422 pressupostos da responsabilidade civil que desencadeiam a obrigação de indemnização ao
requerente, por parte da União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego. -----

424 ----- Assim, após a leitura dos documentos, questionou-se da vontade de algum vogal para
intervir, tendo-se inscrito os vogais Lúcia Fonseca e José Alberto Santos. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 426 A vogal Lígia Fonseca questionou quando é que o executivo da Junta teve informação sobre a
pertença do espaço das Ermidas, uma vez que existem duas versões distintas. -----
- 428 O vogal e Presidente da Assembleia de Freguesia, José Alberto Almeida Serra dos Santos, leu um
texto, que encerra comentários e reações à resposta dada pelo cidadão e Secretário da União
- 430 de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, Ex^{mo} Senhor António Manuel Teixeira
Catela, à missiva recebida da Assembleia de Freguesia, tecendo as considerações que a seguir se
- 432 transcrevem: -----
- "- a solicitação de um parecer jurídico e de alguns esclarecimentos ao lesado, e presidente da
- 434 extinta Freguesia de São Paio de Mondego, que instruísem e elucidassem os vogais da
Assembleia de Freguesia antes da tomada de decisão sobre o pedido de indemnização
- 436 efetuado, não foi uma decisão exclusiva do Presidente da Assembleia de Freguesia, como é
sugerido várias vezes no referido documento, mas uma decisão tomada por uma maioria de sete
- 438 dos nove Vogais que têm assento neste plenário: 4 da bancada da coligação PSD/CDS-PP, a
saber José Alberto dos Santos, Carlos Almeida, Lígia Fonseca e Ana Rita Rodrigues e 3 da
- 440 bancada PS, a saber Margarida Brito, Carlos Gomes e Vítor Gomes. Os valores de abril, celebrados
solenemente no decurso desta semana, exigem o respeito pelo direito ao esclarecimento e a uma
- 442 opinião diferente da minha, bem como pelas maiorias. A missiva datada de dois de janeiro, por
parte do Presidente da Assembleia de Freguesia, apenas veio dar pleno cumprimento às
- 444 deliberações da reunião plenária de trinta de dezembro. -----
- em momento algum foi posta em causa, por mim, ou pelos demais vogais promotores desta
- 446 solicitação, a idoneidade criminal, ou outra, do cidadão em causa. Também não foi objetivo
promover qualquer interrogatório judicial. As interpretações que outros fizeram acerca do que se
- 448 discutiu e afirmou nesta sala no dia trinta de dezembro são da sua total responsabilidade. O
procedimento levado a cabo é o rotineiro em tantas outras situações similares com que se
- 450 deparam as assembleias de freguesia e municipais por esse país fora e até na própria Assembleia
da República, nomeadamente através das comissões de inquérito que tantas vezes promove a
- 452 propósito dos mais variados problemas e temas. Este procedimento visou também permitir e
conferir ao cidadão António Manuel Teixeira Catela a oportunidade de se pronunciar sobre os
- 454 factos ocorridos, de elucidar a vários níveis os vogais que se apresentavam mais reticentes na
definição de um sentido de voto quanto ao pedido de indemnização efetuado e de apresentar a
- 456 sua versão sobre o sucedido, até porque fica bem visível pela sua exposição que há de facto
duas versões bem distintas. Agora, o direito que assiste cada vogal desta Assembleia, no
- 458 questionar, no perguntar porquê, no pedir para ser esclarecido, no apresentar as suas dúvidas e
interrogações, no formular os seus pensamentos e considerações, para poder tomar uma decisão
- 460 em consciência, não significa de modo algum enxovalho, achincalho, intimidação ou qualquer
outra coisa esquisita ou repugnante, como é referido. Bem pelo contrário: é um exercício de
- 462 democracia, é confronto de ideias e de pontos de vista, é discussão séria e formal, que exige
capacidade para aceitar e lidar com a crítica, com a opinião e perspetiva diferente da minha. E
- 464 ninguém está acima deste processo, por maior e por mais respeitosa que seja a sua experiência



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

ou percurso político e autárquico. -----

466 - é lamentável o descrédito, a depreciação e o desvalor que são insinuados em alguns passos do
documento relativamente a esta Assembleia de Freguesia e aos seus trabalhos, o que sugere
468 algum desrespeito pelas instituições democráticas, o que é inaceitável e altamente reprovável. ----
- é perceptível pelo desenrolar cronológico, e não só, destes lamentáveis atritos, bem como pelo
470 teor do documento e por algumas das afirmações que dele constam, o que é muito triste e
lamentável, que alguns vogais desta Assembleia de Freguesia, e não só, se tenham dedicado ao
472 "leva e traz", ao alimentar de "tricas e futricas", nem sempre correspondentes à verdade, que
vieram dificultar todo um processo que por si só já era muito difícil e complicado, sobretudo pelo
474 facto do lesado ter sido presidente da Freguesia de São Paio de Mondego e ser o atual Secretário
desta União de Freguesias, o que poderia, entre outros levar a julgamentos e juízos menos próprios
476 em praça pública. Isto para já não falar de alegadas e supostas sms (porque não o posso provar
sozinho e teria de expor outros) trocadas no decurso da última assembleia entre alguns dos
478 presentes e o lesado. Esta postura envergonha e desrespeita esta Assembleia de Freguesia e os
seus trabalhos, retira-lhes dignidade, e em nada contribuiu, muito pelo contrário, para uma
480 resolução mais fácil e menos conflituosa deste problema. É necessário saber estar à altura dos
problemas e das situações com que nos vamos deparando. E desculpem-me a franqueza, mas
482 não sinto que isso tivesse acontecido neste caso particular. E uma vez mais sugiro uma reflexão
cuidada sobre os apelos que nos foram dirigidos pelo Exmo. Sr. Presidente da República na
484 passada 3.ª feira no decurso da cerimónia evocativa do 25 de abril de 1974. -----
- termino agradecendo publicamente ao Ex^{mo}. Sr. António Manuel Teixeira Catela o facto de ter
486 anuído à solicitação que lhe foi dirigida por esta Assembleia de Freguesia e de ter contribuído
para a discussão deste assunto e para a clarificação e apuramento dos factos, apresentando as
488 suas explicações, considerações e pontos de vista, apesar de pessoalmente discordar totalmente
de muitas das suas afirmações e conclusões, bem como da forma como as redigiu, opção que
490 muito respeito. E ao contrário do que afirma relativamente à minha pessoa, e mesmo nunca
tendo privado, tenho apreço pelo que conheço do trabalho que desenvolveu nos muitos anos
492 em que liderou a Freguesia de São Paio de Mondego e lamento que tenha concebido
erradamente a minha posição como um ataque pessoal". -----
494 ----- Seguidamente, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias,
com vista a dar resposta à questão levantada pela vogal Lígia Fonseca, destacando que, falando
496 em seu nome, não em nome do executivo, não responderia, nem nada acrescentaria ao que
havia explanado na última reunião de Assembleia de dezembro, a fim de não criar mais tensão
498 do que a já existente no decurso deste plenário. -----
-----Neste preciso momento, interromperam-se os trabalhos, a fim de que os vogais de cada
500 uma das bancadas dialogassem acerca do assunto em apreço e, posteriormente, definissem a
sua posição de voto. Retomados os trabalhos, a decisão do pagamento da indemnização foi
502 posta à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, com oito votos a favor dos vogais das
bancadas da coligação PSD/CDSPP e PS, zero abstenções e zero votos contra. -----



504 Finda a votação, os vogais Ana Rita Rodrigues, Carlos Almeida, José Alberto Santos e Lígia
Fonseca da bancada PSD/CDSPP apresentaram uma declaração de voto, na qual "realçaram
506 que o facto de terem solicitado informações adicionais, bem como parecer jurídico, nunca pôs
em causa a sua opinião favorável ao pagamento de indemnização. Visou, apenas, o seu
508 esclarecimento e o procurar clarificar todo este processo, bem como munir esta assembleia de
suporte legal para a sua decisão, lamentando todas as outras interpretações que foram
510 formuladas". -----

----- Passou-se, de imediato ao ponto oito - Apreciação das contas referentes ao período de
512 23.12.2016 a 20.04.2017. Foi dada a possibilidade ao Senhor Presidente da União das Freguesias
para prestar algumas informações e/ou esclarecimentos, os quais se discriminam a seguir. "A
514 análise de execução orçamental com referência ao espaço temporal de 23/12/2016 até
20/04/2017 divide-se em dois períodos distintos, o período de vinte e três a trinta e um de
516 dezembro que influenciou as contas atrás apresentadas e o período de um de janeiro a vinte de
abril. -----

518 Constata-se, nos anexos do controlo orçamental, que se obteve vinte seis vírgula oitenta e seis por
cento de **Execução Orçamental na Receita**, equivalente a um montante de noventa mil,
520 quatrocentos e oito euros e sessenta e sete cêntimos, em contrapartida de dezoito vírgula
dezanove por cento de **Execução Orçamental na Despesa**, no montante de sessenta e um mil,
522 duzentos e vinte e quatro euros e quarenta e um cêntimos - correspondente ao pagamento de
despesas correntes no valor de trinta e cinco mil, cento e quatro euros e trinta e oito cêntimos e
524 de vinte seis mil, cento e vinte euros e três cêntimos, correspondente ao pagamento de despesas
de capital -. -----

526 Assinale-se, ainda, que os sessenta e um mil, duzentos e vinte e quatro euros e quarenta e um
cêntimos foram efetivamente pagos, contrapondo os setenta e nove mil, setecentos e oitenta e
528 dois euros e cinquenta e um cêntimos referentes aos **Compromissos Assumidos** neste período com
menos de trinta dias, resultando daí um diferencial de dezoito mil, quinhentos e cinquenta e oito
530 euros e dez cêntimos comprometidos. -----

No que diz respeito às Operações de Tesouraria, existe também uma pequena variação, entre as
532 datas atrás referidas, nas rubricas do IMT, da AMA, da Segurança Social e da ADSE, resultantes do
cálculo mensal, que é variável. -----

534 Na síntese das reconciliações bancárias, observa-se um saldo global de noventa e nove mil,
quinhentos e catorze euros e sessenta e cinco cêntimos disponíveis, valor este dividido pelas três
536 instituições bancárias com que a Junta trabalha." Depois da contextualização, nenhum vogal se
inscreveu para fazer uso da palavra. -----

538 ----- Para finalizar, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros Assuntos de
interesse para a Freguesia, tendo sido comunicada pelo Presidente da União das Freguesias que
540 há novas regras para as novas edificações no espaço florestal fora das áreas edificadas
consolidadas, que condicionam e proíbem nos terrenos classificados pelo Plano Municipal Diretor
542 Florestal Contra Incêndio. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

544 ----- Neste ponto, inscreveu-se para intervenção o vogal Rui Mateus. Este sugeria que se
procedesse à limpeza da erva e capim na Fonte do Púcaro e Vale da Igreja.-----
546 Face à sugestão, o Senhor Presidente da União das Freguesias começou por agradecer e, depois
acrescentou que a limpeza do Vale da Igreja se encontra prevista para a semana seguinte.
548 Quanto à limpeza da Fonte do Púcaro, em virtude da forma como foram conduzidas as obras
nesse local (foi o Município que realizou as obras, mediante uma candidatura, nunca tendo
550 comunicado nada sobre a realização das obras ao executivo da Junta. Na verdade, a Junta só
foi contactada quando surgiram problemas, que careciam de resolução, mas que o Senhor
552 Presidente declinou resolver), a Junta assumiu uma posição que manterá doravante, a saber: se a
obra foi da responsabilidade do Município, terá de ser ele a tratar da limpeza e conservação do
554 espaço. -----
-----Ainda antes do *terminus* da reunião, o Senhor secretário da União das Freguesias, António
556 Manuel Teixeira Catela, solicitou para intervir, tendo-lhe sido vedada a sua intervenção pelo
Senhor Presidente da Assembleia. -----
558 -----Finalmente, o Senhor Presidente da Assembleia lembrou que a reunião do mês de junho
fica agendada para o dia trinta. -----
560 ----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, o
Presidente da Assembleia da União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a
562 presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente,
por mim, Secretária desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de
564 Freguesia.-----

A Secretária da Assembleia da União das
Freguesias,

(Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

(Lígia Maria Martins Santos Fonseca)

Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues
(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)

(Carlos Manuel Santos Almeida)

Rui Miguel Cordeiro Mateus
(Rui Miguel Cordeiro Mateus)



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

590

592

(Carlos Alberto Martins Gomes)

(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

594

596

Victor Manuel Henriques Gomes
(Vitor Manuel Henriques Gomes)